

## Feira de Bate-Pé terá nova estrutura com cobertura para acomodar feirantes e consumidores

FOTO: DIVULGAÇÃO



Pgs. 15 a 17

Pg. 08

**Anvisa autoriza registro de vacina que previne bronquiolite em bebês**

Pg. 09

**Projeto “Multiportas” retoma atendimentos para mediação de conflitos**

**Diagnóstico de Autismo cresce nos consultórios e muitos adultos estão descobrindo que têm o Transtorno**

Pgs. 06 e 07

## Expediente

## Pesquisa brasileira busca compreender ligações entre obesidade infantil e saúde da coluna

O neurocientista Fabiano de Abreu Agrela e o fisioterapeuta Luiz Felipe Chaves Carvalho buscaram entender mais sobre essa condição complexa



FOTO: FREEPIK

**FABIANO DE ABREU AGRELA E LUIZ FELIPE CHAVES**

MF Press Global

**A** obesidade infantil tem se tornado uma preocupação crescente em todo o mundo, com taxas alarmantes de aumento em várias regiões. Além das consequências físicas imediatas, como diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e distúrbios metabólicos, a obesidade na infância está associada a uma variedade de problemas de saúde a longo prazo, incluindo complicações na coluna vertebral.

Um estudo do brasileiro pós PHD em neurociências, Dr. Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues, e do médico ortopedista Luiz Felipe Chaves Carvalho, buscou compreender melhor as interações entre obesidade infantil, neurociência e saúde da coluna, para abordar essa questão muitas vezes não abordada na literatura médica. Intitulado "Uma Perspectiva Neurocientífica sobre a Obesidade na Infância e Adolescência e seus Impactos na Saúde da Coluna", a pesquisa está disponível para leitura na Vitalia: Revista Científica de Salud y Desarrollo Humano.

De acordo com o pós PHD Fabiano, a obesidade é caracterizada como uma condição de acúmulo excessivo de gordura corporal, que pode apresentar efeitos adversos significativos para a saúde do indivíduo. "Fisiologicamente, a obesidade é fruto do desequilíbrio entre a ingestão de calorias e o gasto energético do corpo. Ocorrendo quando o indivíduo consome calorias em excesso, ou seja, em quantidade altas em que o corpo não consegue queimar ao longo do tempo. Além disso, fatores genéticos, ambientais, comportamentais e metabólicos podem contribuir para o desenvolvimento e agravamento da obesidade", afirma Abreu.

Segundo Agrela, as doenças cardiovasculares são um importante fator de risco para o desenvolvimento da obesidade, afetando o coração e os vasos sanguíneos. "A obesidade, principalmente abdominal, é um fator de risco para as diabetes tipo 2, devido à associação ao estado de resistência à insulina. Distúrbios respiratórios também são frequentes em indivíduos obesos, devido à compressão dos pulmões e vias aéreas", destaca o profissional.

O que muitos não sabem, é que de acordo com a pesquisa, o excesso de peso pode provocar uma pressão adicio-

## Jornal do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

@jsudoestebahia

Jornal do Sudoeste

@jornaldosudoeste

Jornal do Sudoeste

**Agência Sudoeste – Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda**

Cnpj: 36.607.622/0001-20

LM Sudoeste Comunicação Ltda

Cnpj: 11.535.761/0001-64

Publicado desde 1998

**Conselho Editorial**

Antônio Luiz da Silva

Antônio Novais Torres

Leonardo Santos

**Editor-Chefe/Coordenador de Redação**

Antônio Luiz da Silva

(77) 99838-6283

(77) 991196080

editor@jornaldosudoeste.com

**Redatora-Chefe Adjunta**

Gabriela Oliveira de Jesus

(77) 98816-6680

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Gabriela Costa Matias

(77) 99997-5679

jornalismo@jornaldosudoeste.com

**Reportagem**

Cássio da Silva Bastos – (77) 99919-1997

Cassiobastos\_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz – (77) 99940-6496

esbraz@hotmail.com

Lucimar Almeida da Silva – (77) 99195-2858

lucimaralmeidajs@gmail.com

**Social Media**

Mariana Almeida da Costa Silva

(77) 99857-7493

socialmedia@jornaldosudoeste.com

**Diagramação/Fotografia/Edição de Imagens/arte final**

Evandro Maciel Miranda Miguel

(77) 99805-3982

diagramacao@jornaldosudoeste.com

**Corrija o JS**

erramos@jornaldosudoeste.com

**Administração – Atendimento ao Cliente**

Maíra Bernardes Pinto

(77) 3441-7081

(77) 99804-5635

secretaria@jornaldosudoeste.com

**Redação Telefone**

(77) 3441-7081

(77) 99872-5389

E-mail:

redacao@jornaldosudoeste.com

jornalismo@jornaldosudoeste.com

**Comercial: Publicidade/Publicidade Legal/Atos Oficiais/Editais**

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com

Telefone: (77) 3441-7081 – 99804-5635

WhatsAap: (77) 99804-5635

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com

Endereço eletrônico: www.jornaldosudoeste.com

nal nas regiões de articulações e estruturas de suporte do corpo, aumentando o risco de condições ortopédicas como osteoartrite. “Isso acontece porque o peso adicional exercido sobre as articulações e estruturas de suporte do corpo pode sobrecarregá-las, resultando em um desgaste excessivo ao longo do tempo. Essa pressão adicional pode levar a danos nas cartilagens das articulações, causando inflamação e dor, especialmente em áreas como os joelhos, quadris e coluna vertebral. Com o tempo, essa sobrecarga contínua pode contribuir para o desenvolvimento de condições ortopédicas, como a osteoartrite, que é uma doença degenerativa das articulações”, afirma Luiz.

Na obesidade infantil, fatores como hábitos alimentares inadequados e falta de atividade física são as principais causas. A Política Nacional de Alimentação e Nutrição identifica a obesidade como um problema de saúde pública que necessita de intervenções integradas dos diversos setores de saúde.

Para prevenir a obesidade infantil, é necessária uma abordagem integrada, incluindo alimentação saudável, prática regular de atividades físicas e educação das famílias sobre os riscos da obesidade. Fatores socioeconômicos, como o acesso limitado a alimentos saudáveis, também podem contribuir para escolhas alimentares menos saudáveis.

Crianças e adolescentes obesos também podem enfrentar problemas psicossociais, como bullying e baixa autoestima, o que pode levar ao desenvolvimento de distúrbios alimentares desordenados. É importante uma abordagem holística que envolva o apoio da família, escola e profissionais de saúde para promover uma imagem corporal positiva e autoestima saudável. A obesidade na infância é influenciada por uma interação entre fatores genéticos, ambientais, comportamentais e neurobiológicos.

Os neurotransmissores desempenham um papel importante na regulação do apetite e do comportamento alimentar. Além disso, fatores genéticos também desempenham um papel significativo no ganho de peso corporal e na regulação do metabolismo, o que pode afetar a predisposição à obesidade. Os pesquisadores destacam que a compreensão dos mecanismos subjacentes à obesidade na infância e adolescência, incluindo fatores genéticos, ambientais e neurobiológicos, é essencial para desenvolver estratégias eficazes de prevenção e tratamento dessa condição de saúde pública.



# Projeto inovador apoia pessoas com autismo em todos os níveis de suporte

MF PRESS GLOBAL

mf@pressmf.global

Em uma iniciativa pioneira, o projeto RG-TEA emerge como um farol de esperança para indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), oferecendo suporte e pesquisa avançada para todos os níveis de necessidade. Criado e dirigido pelo neurocientista Dr. Fabiano de Abreu Agrela, o RG-TEA reúne uma equipe multidisciplinar de especialistas dedicados a melhorar a vida das pessoas com autismo.

## Integração da Comunidade de Alto QI e Ampliação do Suporte

O RG-TEA se destaca por sua colaboração única com a sociedade de alto QI, a IIS Society, proporcionando um canal exclusivo para que seus membros contribuam com pesquisas e inovações no campo do autismo. Contudo, reconhecendo que a maioria dos autistas não possui alto QI, o projeto estende seu alcance através de parcerias com diversas outras instituições, garantindo assim um amplo espectro de suporte.

## Acessibilidade e Inclusão como Pilares

Um dos destaques mais notáveis do RG-TEA é sua abordagem inclusiva e acessível. Famílias com recursos limitados têm acesso a consultas gratuitas, enquanto aquelas com maior capacidade financeira contribuem somente com o custo dos materiais, sob a condição de participação voluntária em pesquisas do projeto.

## Foco em Pesquisa e Desenvolvimento

A equipe do RG-TEA, que inclui especialistas como o médico Dr. Daniel Silveira, diagnosticado com TEA, e a Dra. Leninha Wagner, PhD em Neurociências, concentra-se em pesquisas avançadas em neurociências, psicologia, neuropsicologia, biologia e farmácia. Esse esforço colaborativo visa desenvolver tratamentos e terapias inovadoras para pessoas com TEA em todos os níveis de suporte.

## Contribuições Diversificadas da Equipe

Além de médicos e cientistas, o RG-TEA conta com a participação de pessoas com experiências pessoais relacionadas ao TEA, como o jornalista Marcos Souza, pai de uma criança com autismo, e Giovanna Cariry, influencer com TEA Nível 2 de Suporte com mais de 3 milhões de seguidores. Essa diversidade de perspectivas enriquece o projeto, assegurando que suas iniciativas sejam abrangentes e profundamente informadas.

## Compromisso com a Mudança

O projeto RG-TEA representa uma virada de jogo no campo do autismo. Através de pesquisa de ponta, inclusão social e apoio prático, o RG-TEA não apenas ajuda a comunidade autista atual, mas também pavimenta o caminho para um futuro onde cada pessoa com TEA pode alcançar seu pleno potencial.

## Equipe Diversificada Impulsiona o Sucesso do RG-TEA

A força do RG-TEA reside em sua equipe diversificada, cada membro trazendo experiências e conhecimentos. Liderado pelo Dr. Fabiano de Abreu Agrela, um especialista em neurociências e genômica, e padrastrô de um jovem com TEA, o grupo inclui profissionais como o Dr. Daniel Silveira, um médico que também é diagnosticado com TEA,



FOTO: DIVULGAÇÃO / MF PRESS GLOBAL

e o Dr. Flávio Henrique, um médico psiquiatra dedicado à pesquisa em TEA. Hitty-ko Kamimura, um especialista em farmácia e biotecnologia, contribui com sua expertise em predisposições ao TEA.

A equipe também é fortalecida pela presença de Dra. Leninha Wagner, uma neuropsicóloga com PhD em Neurociências, e Dra. Natalie Banaskiwitz, PhD em Psicologia e especialista em autismo. Vanessa Bulcão, psicóloga em Portugal, Marcos Souza, jornalista e pai de uma criança com TEA, Lorrana Gomes, advogada e mãe de uma criança com TEA, adicionam perspectivas únicas e pessoais. Giovanna Cariry, uma influenciadora com TEA Nível 2 de Suporte e mais de 3 milhões de seguidores, e Gildo Cariry, padrasto de uma criança com TEA, completam este time excepcional, unidos pelo objetivo comum de transformar vidas no espectro do autismo.



## APURAR. CHECAR. RECHECAR. INFORMAR.

**Notícias falsas podem trazer muitos prejuízos para quem lê e compartilha. Desconfie de notícias apelativas, com informações espetaculosas ou que fogem do comum.**

**Na era da desinformação, o antídoto é uma imprensa comprometida com a verdade!**

## Diagnóstico de Autismo cresce nos consultórios e muitos adultos estão descobrindo que têm o Transtorno

### Cenário avançou, mas ainda faltam políticas públicas eficientes para promover a verdadeira inclusão dos Autistas na sociedade

ANDREIA CONSTÂNCIO

andrea@libris.com.br

O crescimento expressivo na quantidade de indivíduos diagnosticados com Autismo no mundo, que hoje já representa cerca de 2% da população do planeta, traz à tona uma discussão importante: os casos de Autismo estão aumentando ou os números atuais são reflexo de uma evolução no diagnóstico do Transtorno, tanto em crianças quanto em adultos?

Pesquisas científicas demonstram que o Autismo tem uma forte base genética, que pode chegar a mais de 90% de herdabilidade. Nos últimos 20 anos, houve grande evolução no diagnóstico devido aos avanços das técnicas de sequenciamento. Mas no Brasil, ainda há precariedade na adoção de políticas públicas que permitam o acompanhamento e o tratamento de todos os brasileiros nessas condições. O Censo Escolar registrou um aumento de 280% no número de estudantes com TEA matriculados em Escolas públicas e particulares do país, apenas no período entre 2017 e 2021. E a Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que o Brasil tenha entre 2 e 4 milhões de pessoas com TEA.



O Defensor Público Federal André Naves

“É preciso investir em políticas públicas de Estado, que permaneçam mesmo com as mudanças de Governo. Desde setembro passado, a atenção aos Autistas consta na Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência (PNSPD). Mas apesar de avanços na legislação, é preciso que as Leis e as iniciativas governamentais “saíam do papel” e atinjam, de fato, uma dimensão real de proteção e de inclusão”, afirma o Defensor Público Federal André Naves, Especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social.

O número de diagnósticos aumentou vertiginosamente, mas ainda há muito a ser descoberto. Pesquisas sobre as causas e características do TEA são hoje um tema primordial da área de Neurodesenvolvimento. De acordo com Especialistas, o TEA envolve, na verdade, uma condição multifatorial, uma relação ainda desconhecida entre fatores genéticos e ambientais. O Transtorno pode apresentar diferentes graus: desde o TEA de alto funcionamento, caracterizado por dificuldades de interação social, mas sem prejuízos cognitivos; até distúrbios mais severos, marcados não só por problemas de socialização, mas também por dificuldades de comunicação e comportamentos repetitivos.

Por falta de um diagnóstico preciso, muitas pessoas só descobriram recentemente, na fase adulta, que têm TEA. Antes disso, percorreram diversos médicos em busca de tratamento para suas dificuldades. Algumas ve-

zes, o diagnóstico só ocorreu quando o paciente decidiu buscar ajuda porque pretendia casar ou ter filhos. Outras vezes, a descoberta veio por meio de um filho com TEA, quando o pai ou a mãe percebeu que tinha características e comportamentos parecidos, ainda que leves. Esse, inclusive, foi o caso da advogada Barbara Moura Teles, atuante na área de Direitos dos Autistas, mãe de uma criança com TEA e ela mesma, Autista.

“Eu só descobri que era Autista após ter recebido o diagnóstico de Autismo de meu filho. É importante destacar que o TEA é definido pela ciência como uma condição Neurológica Genética. Isso significa que boa parte ou quase todos os Autistas herdaram isso em seus genes, da carga genética de seus pais. Diversos estudos apontam que a carga genética masculina é predominante, mas eu estou aqui para discordar disso. Eu, mãe do Antônio, fui recém-diagnosticada Autista, aos 40 anos, Nível 1 de Suporte com Altas Habilidades. Então a carga genética do Antônio também é minha”, pontua Barbara.

Henrique Vitorino, autor do livro “Manual do Infinito – Relatos de um Autista adulto”, é outro que teve o diagnóstico tardio de Autismo. “Sou um homem cisgênero, branco, de 32 anos. Fui diagnosticado Autista somente aos 29 anos. O diagnóstico pode vir tarde, no entanto, o Autismo nos acompanha desde sempre. Eu, particularmente, tenho muita dificuldade com imprevisto, mudança. Então, mesmo antes do meu diagnóstico formal, eu já percebia e falava dessas dificuldades”.

A boa notícia é que atualmente e, cada vez mais, os casos de Autismo estão sendo diagnosticados precocemente e com mais facilidade. Com o advento da internet, dos sites e redes sociais, o acesso à informação é bem maior e muitas pessoas que sempre se sentiram “deslocadas”, “sem ambiente”, “diferentes”, começaram a escutar e a ler sobre autismo e se identificaram. Hoje em dia, também, os profissionais têm um olhar mais aguçado para diagnosticar o TEA.

No Dia Mundial de Conscientização do Autismo, celebrado em 02 de abril, destacamos a importância do diagnóstico adequado, do acompanhamento especializado e da inclusão social das pessoas com TEA. O diagnóstico não é simples. Não existe um biomarcador que aponte que alguém tem ou não tem Autismo. Assim, é fundamental que Neurologistas, Pediatras e Psiquiatras estejam cada vez mais preparados e atualizados para dar o diagnóstico com maior precisão e o mais cedo possível, a fim de garantir melhor qualidade de vida à essa parcela da população.



# Óticas Carol

**TANQUE NOVO - BA**  
Av. Castro Alves, s/nº, Centro, próximo a Praça da Feira.

**IGAPORÃ - BA**  
Rua sete de Setembro, nº 33, Centro, ao lado da Coelba.

**SERRA DO RAMALHO -BA**  
Av. Sul, Centro, ao lado da Construbahia.

**(77) 981690671**

Proprietário: Gilvanio Rocha da Silva

# Anvisa autoriza registro de vacina que previne bronquiolite em bebês

## Dose deve ser administrada na mãe durante a gestação



© ARQUIVO PESSOAL

**POR PAULA LABOISSIÈRE**

agenciabrasil.abc.com.br

**A** Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou o registro da vacina Abrysvo, da farmacêutica Pfizer. A dose combate o vírus sincicial respiratório (VSR), causador de infecções no trato respiratório, como a bronquiolite. A resolução foi publicada nesta segunda-feira (1º) no Diário Oficial da União.

Em nota, a Anvisa destacou que a bronquiolite é uma inflamação dos brônquios que acomete com bastante preocupação crianças pequenas e bebês. O imunizante é indicado para a prevenção da doença do trato respiratório inferior em crianças desde o nascimento até os seis meses de idade por meio da imunização ativa em gestantes.

“Isso significa que, para a proteção das crianças, a aplicação da vacina deve ser feita nas mães, durante a gestação. A vacina não é aplicada diretamente nos bebês”, reforçou a agência. A dose também foi autorizada para a prevenção da doença do trato respiratório inferior em pessoas com 60 anos ou mais, população também considerada de risco para a doença.

### A vacina

A vacina Abrysvo é descrita como bivalente, já que é composta por dois antígenos da proteína de superfície F do VSR. A administração é intramuscular e em dose única. Segundo a Anvisa, o imunizante deve ser aplicado durante o segundo ou terceiro trimestre da gestação.

“Como todo medicamento, foram observados alguns efeitos colaterais na administração do imunizante, sendo os mais comuns: dor no local da vacinação, dor de cabeça e dor muscular”, destacou a agência. “Ainda assim, a totalidade das evidências apresentadas à Anvisa foi capaz de demonstrar que os benefícios da vacina são superiores aos seus riscos.”

A Anvisa já havia autorizado o registro da vacina Arexvy, da farmacêutica GlaxoSmith Kline, também destinada à prevenção de doenças causadas pelo VSR, porém, com indicação restrita à população com idade superior a 60 anos.

## Projeto “Multiportas” retoma atendimentos para mediação de conflitos

FOTO: DIVULGAÇÃO



### ASCOM - VCA

ascom@uesb.edu.br

Vamos solucionar conflitos? O projeto de extensão Multiportas: Cultura de Paz e Métodos Adequados de Solução de Conflitos retoma seus atendimentos em Vitória da Conquista. Por meio de escuta individualizada e sessões de mediação, a ação busca solucionar atritos sem a necessidade de seguir a via judicial.

Com a intervenção de um terceiro facilitador e imparcial, o mediador, a mediação busca recuperar a comunicação entre as partes que estão em conflito. O serviço soluciona, por exemplo, questões relativas à pensão, revisão e exoneração de alimentos; divórcio, guarda, regulamentação de visitas e partilha de bens; reconhecimento de paternidade e reconhecimento de dissolução de união estável.

A iniciativa é voltada para todas as pessoas que possuem renda de até dois salários mínimos e não dispõem de recursos financeiros para arcar com as custas processuais. Os atendimentos são gratuitos, de forma remota ou presencial, sempre às quintas-feiras pela tarde. As sessões de mediação são realizadas às segundas-feiras, também no turno vespertino. Para agendar o atendimento é necessário entrar em contato com o projeto pelo telefone (77) 3421-0456 ou pelo e-mail multiportas@uesb.edu.br.

O Multiportas funciona no Núcleo de Práticas Jurídicas da Uesb, localizado na Avenida Genésio Porto, nº 760, bairro Recreio. Mais informações, acesse o Instagram do projeto (@multiportasuesb).



# Marlito Lacerda

CONTABILIDADE.

Rua CEL. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101  
EDF. João A. Lacerda - Centro - CEP - 46100 - 000  
Email: marlito@marlitocontabilidade.com.br  
Instagram - @contabilidademarlitolacerda

Brumado - Bahia  
Setor Contábil - (77) 998444654  
Setor Fiscal - (77) 998436634  
Setor Pessoal - (77) 999251133

www.marlitocontabilidade.com.br



POR PAULO HAYASHI JR

*Doutor em Administração. Professor e pesquisador da Unicamp.*

## EQUILÍBRIO EMOCIONAL

**É** esperado que o líder consiga agir de modo exemplar mesmo em situações extremas, para mostrar o caminho certo e influenciar positivamente o comportamento do grupo. Manter o devido equilíbrio emocional é aspecto fundamental para que tenha serenidade nas decisões, mesmo que o ambiente não colabore. Mais do que o peso externo, a condição interior serve tal como legítima âncora em uma tempestade. Mais do que os recursos externos, a tranquilidade, a paz e o equilíbrio que permitem acessar os tesouros internos e a agir sem afobação ou desespero. É não trabalhar com precipitação, tampouco entrar em uma inércia prolongada, mas no tempo certo com as ações e atitudes justas.

Quando se tem esta ancoragem interior, a confiança e a esperança não abandonam. É essencial que nas horas difíceis, o líder lance mão de seus recursos para proteger a todos. Ademais, como diz o ditado: "Mar calmo não faz bom marujo". São as dificuldades e tribulações que fazem do capitão experiente legítimo conhecedor dos mares e, em especial, de suas próprias qualidades. Mais do que esperar apenas o oceano calmo na vida, é preciso aprender a navegar bem desde cedo e a se preparar para os imprevistos e mudanças de situação. Problemas, dificuldades são aspectos normais dentro de uma existência. Todos estão sujeitos a tais situações. O essencial é não desperdiçar o momento ou relaxar demais em uma zona de conforto artificial. Nas palavras do filósofo Sêneca: "O trabalho é o sustento das mentes nobres".

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

crédito: eva darron | unsplash

## QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

**Passagens Imperdíveis:**  
promoções de passagens aéreas  
nacionais e internacionais

## Quase 90% dos brasileiros admitem ter acreditado em fake news

Para 26%, maior risco é a eleição de maus políticos

© PIXABAY



**POR DANIEL MELLO**

agenciabrasil.abc.com.br

Quase 90% da população brasileira admite ter acreditado em conteúdos falsos. É o que revela uma pesquisa do Instituto Locomotiva e obtida com exclusividade pela Agência Brasil. Segundo o levantamento, oito em cada dez brasileiros já deu credibilidade a fake news. Mesmo assim, 62% confiam na própria capacidade de diferenciar informações falsas e verdadeiras em um conteúdo.

Sobre o conteúdo das notícias falsas que acreditaram, 64% era sobre venda de produtos, 63% diziam respeito a propostas em campanhas eleitorais, 62% tratavam, de políticas públicas, como vacinação, e 62% falavam de escândalos envolvendo políticos. Há ainda 57% que afirmaram que acreditaram em conteúdos mentirosos sobre economia e 51% em notícias falsas envolvendo segurança pública e sistema penitenciário.

O instituto ouviu 1.032 pessoas com 18 anos de idade ou mais entre os dias 15 e 20 de fevereiro. Na opinião de 65% dos entrevistados, as notícias falsas são distribuídas com a ajuda de robôs e inteligência artificial. A cada dez pessoas, oito reconhecem que há grupos e pessoas pagas para produção e disseminação de notícias falsas.

O maior risco da desinformação para 26% da população é a eleição de maus políticos, enquanto 22% acreditam que o perigo maior é atingir a reputação de alguém e 16% avaliam como maior problema a possibilidade de causar medo na população em relação a própria segurança. Há ainda 12% que veem como maior risco prejudicar os cuidados com a saúde.

### Ingenuidade e vergonha

Ser enganado por uma notícia falsa gera um sentimento de ingenuidade para 35% das pessoas, 31% ficam com raiva e 22% sentem vergonha.

Um quarto da população (24%) afirma já ter sido acusado de espalhar informações falsas por pessoas que têm uma visão de mundo diferente.

O presidente do Instituto Locomotiva, Renato Meirelles, defende medidas educativas como forma de combater a disseminação de conteúdos mentirosos. "Para enfrentar essa questão, há um desafio para as instituições públicas de formular estratégias que incluam a promoção da educação midiática e a verificação rigorosa das fontes de informação, para fortalecer a comunicação do país e garantir que a população receba informações precisas e confiáveis", afirma.

## Vini Jr. mostra que na luta antirracista estamos sós

FOTODIVULGAÇÃO

**POR WELLERSON SOARES**

observatorioseguranca.com.br

É sábado pela manhã. Você acorda, escova os dentes, toma café e passa a planejar o dia. Dentro do planejamento, certamente não está “ser vítima de racismo” listado. O interlocutor deste texto sofreu racismo em um mercado na Zona Sul do Rio de Janeiro. Mais um caso, mais um dia na vida de um negro, mas a sensação é sempre a mesma: impotência, sentir-se sozinho, sem acreditar que qualquer atitude poderia mitigar o sentimento de tristeza que invade após a situação. O racismo nos consome diariamente e nos esgota igualmente.

Do outro lado do mundo, a 8.850 km, Vinicius Jr. era aplaudido enquanto se desfazia em lágrimas – de esgotamento e de solidão. Foi escolhido a força para ser o atual rosto dessa luta, sem querer, sem ter escolha. Homem negro, inferno Branco. Ele esteve sozinho na sala de imprensa, assim com está na Espanha. Falta apoio do Real Madrid, da Confederação Brasileira de Futebol, de instâncias superiores do esporte, dos companheiros de profissão. No momento em que dizia ter pensado desistir de tudo, Carvajal, parceiro de clube, em outra coletiva com jornalistas, afirmava que a Espanha não é racista.

Mas ao contrário do que afirmou o lateral espanhol, a natureza racista da Espanha não se deixa esconder. A começar por não haver legislação no país com relação ao racismo. Contra Vini, foram pelo menos 20 episódios de discriminação racial. E mesmo a tentativa de amenizar os arranhões causados na imagem espanhola com a promoção de um jogo amistoso contra o racismo entre as seleções deu errado. Tudo porque um segurança que atuava na partida mostrou uma banana a um brasileiro membro da equipe do jogador.

O preconceito racial mantém negros e negras ocupados. Os pensamentos são monopolizados, as energias são direcionadas para ações – ou inações, pois também consomem – em uma luta que parece não ter fim. O Brasil registrou, em 2023, um total de 176.055 processos judiciais envolvendo casos de racismo ou intolerância religiosa, segundo dados da startup JusRacial. O berço esplêndido brasileiro é extremamente truculento com homens e mulheres negras cotidianamente. A pátria amada oprime, leva ao esgotamento, anula, suspeita, julga e executa pessoas em nome do racismo.

E todas essas violências são atribuídas às vítimas, foram elas que incitaram uma reação contra elas. O Vinicius Jr. provocou os adversários e por isso foi chamado de macaco por centenas de milhares de pessoas e teve um boneco enforcado em praça pública na Espanha. Meu comportamento no supermercado Zona Sul foi considerado suspeito para uma senhora, que retirou uma criança branca de perto com olhar de desconfiança. Outros jovens negros nas periferias brasileiras têm seu direito à vida retirado porque

alguém suspeitou e julgou-os indignos de viver.

Mães, pais, irmãos, tias, sobrinhas, amigos, às vezes famílias inteiras são vitimadas por um racismo que opera sistematicamente. Se o Vinicius Jr. sofre, de igual modo, sua família inteira. Aliás, quando um preto sofre, sofremos todos. Dói em cada um de nós ver um jovem de 23 anos de punho cerrado no centro de um estádio com mais de 50 mil vozes em uníssono gritando "mono, mono (macaco em espanhol)". É admirável sua força de estar de pé, mas é dolorido colocar-se no lugar dele e saber o quanto é difícil. Mas a branquitude não se questiona, ninguém se choca e as injustiças se acumulam.

Quando um negro é atingido – e várias vezes morto – pelo racismo, rasga um pouco a pele de cada um. Foi doloroso saber que Ana Paula Oliveira esperou 10 anos para ter justiça pelo filho, que morreu com um tiro nas costas pelas forças policiais, e viu o sistema falhar com ela mais uma vez. A justiça, aliás, na última semana falhou também com Cláudia Ferreira, ao inocentar os PMs acusados de matá-la e arrastá-la numa viatura, e com Evaldo Rosa, ao ver o Superior Tribunal Militar inocentar os militares que dispararam 80 tiros contra o homem e sua família. De igual modo, a prisão dos mandantes do assassinato de Marielle Franco não trouxe sensação de vitória, mas de desalento e descrença nas instituições, que durante seis anos participaram e garantiram a impunidade dos autores do crime. Marielle está presente, porém sua ausência também ecoa um vazio jamais preenchido. Sabe o que todos esses casos têm em comum? Todas as vítimas eram negras.

O boletim Pele Alvo: a bala não erra o negro, publicado pela Rede de Observatórios ano passado, corrobora: de 3.171 registros de morte por intervenção policial em oito estados, com informação de cor/raça declaradas, pretos e pardos foram 87,35% dos casos.

As denúncias têm surgido, as redes se mobilizado para dar visibilidade à luta. Mas é preciso lutar junto e acreditar junto que é possível transformar uma realidade nefasta em um terreno que respeite e preserve a vida e a liberdade de pessoas negras.

## ASSOCIACAO DE MOTOTAXISTAS ITAMBE, DO MUNICIPIO DE ITAMBE - AMI

DATA DE FUNDAÇÃO: FEVEREIRO DE 2013

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE ELEIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

AMI

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os membros da AMI e demais pessoas interessadas, para a ASSEMBLEIA GERAL DA ASSOCIACAO DE MOTOTAXISTAS ITAMBE, DO MUNICIPIO DE ITAMBE - AMI, CNPJ 18.224.452/0001-12 a realizar-se no dia 31 de março de 2024, às 16h00, no endereço Travessa Josafá Marinho, nº 210, Bairro Agenor Novais, Cidade de Itambé, Estado da Bahia, CEP 45.140-000, a fim de serem deliberados os seguintes itens, conforme ordem do dia:

- Eleição e Posse da diretoria;

Itambé/Ba, 29 de fevereiro de 2024.

Alécio de Oliveira Soares  
PRESIDENTE

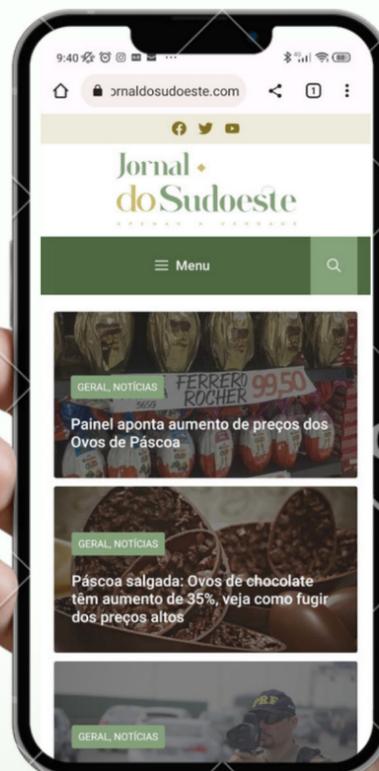
# VOCÊ JS. NO

Envie sugestões de pautas, fotos, vídeos para nossa Redação

Escaneie o Código



77-998725389



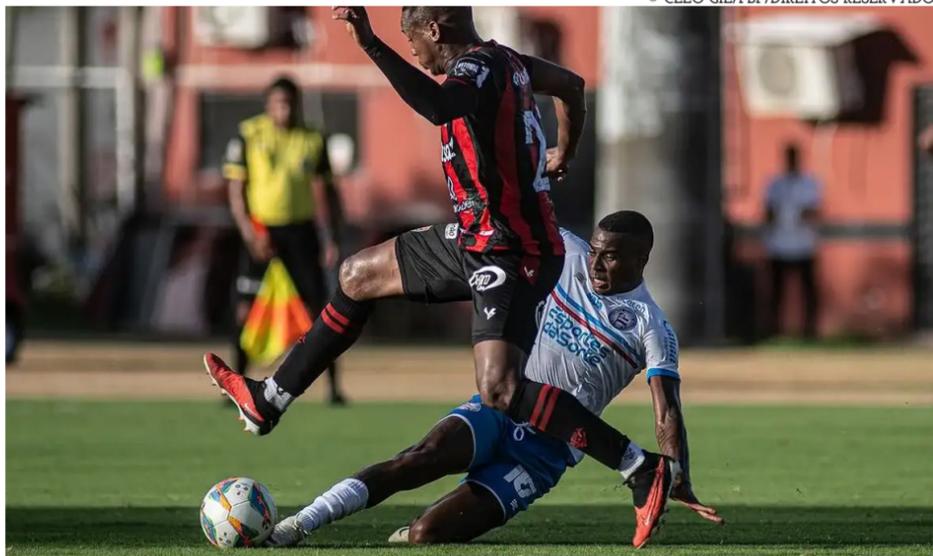
# Vitória faz 3 a 2 de virada sobre Bahia em 1º jogo da final do Baianão

## Matheus Gonçalves marcou 2 e Yuri Castilho selou triunfo nos acréscimos

POR AGÊNCIA BRASIL

agenciabrasil.ebc.com.br

O Vitória arrancou uma virada épica contra o Bahia neste domingo (31), com triunfo por 3 a 2, e ficou mais próximo do título do Campeonato Baiano, após sete anos de jejum. No primeiro embate da final no estádio do Barradão, com torcida única rubro-negra, o Leão perdia por 2 a 0 para o Tricolor, do Grupo City, até os 21 minutos do segundo tempo, com gols marcados por Cauly e Thaciano. Aos 22 minutos, a história do jogo começou a mudar, graças a dois atacantes saídos do banco de reservas. Primeiro Matheus Gonçalves diminuiu para o Leão, e depois ele mesmo marcou o gol de empate aos 44 minutos. O gol da virada foi de Yuri Castilho, já nos acréscimos, para loucura dos mais de 30 mil torcedores no Barradão.



© CELO GIL/FBF/DIREITOS RESERVADOS

Com o triunfo de hoje, o Vitória completou 23 jogos de invencibilidade em casa. A decisão do título será no próximo domingo (7), às 16h (horário de Brasília), na Arena Fonte Nova, com transmissão ao vivo da TV Brasil em parceria com a TVE Bahia. O Tricolor, atual campeão baiano, terá de vencer por dois gols de diferença para levantar a taça novamente. Se triunfar por um gol, levará a definição do campeão para a cobrança de pênaltis.

No início do primeiro tempo, o Vitória teve mais posse de bola, mas finalizou pouco. A melhor chance de gol foi aos 16 minutos: Camutanga lançou a bola na grande área e na saída precipitada do goleiro Marcos Felipe, a bola sobrou para Alerrandro, que ficou de cara para o gol vazio, mas chutou para fora. Após o susto, o Bahia se organizou em campo e passou a tentar abrir o placar de fora da área, primeiro com Lucas aos 32 minutos e, na sequência, com Juba. A jogada mais perigosa surgiu no fim, após saída errada do goleiro Lucas Arcanjo, após levantamento na grande área, Thaciano cabeceou para o gol, mas o zagueiro Wagner Leonardo tirou a bola em cima da linha.

A etapa final foi eletrizante. Logo no primeiro minuto de bola em jogo, após vacilo do volante Willian Oliveira na saída de bola do Leão, Cauly aproveitou a deixa e rolou para Thaciano abrir o placar no Barradão. Mesmo atrás do marcador, o Vitória seguiu com tudo para o ataque, e teve oportunidade de empatar aos 13 minutos, após Dudu levantar a bola para Alerrandro chutar sozinho, frente a frente com o goleiro Marcos Felipe, mas o camisa 9 não dominou a bola. Na sequência, aos 17 minutos, o Bahia ampliou em jogada de Juba, que partiu em velocidade pela esquerda, e levantou na medida para Cauly mandar para o fundo da rede.

O Vitória diminuiu quatro minutos depois. Dudu lançou para Matheusinho chutar a gol da entrada da área, mas o argentino Cuesta desviou e a bola sobrou para Mateus Gonçalves acertar a bochecha da rede. E quis o destino que ele marcasse o segundo dele, incendiando a partida, ao empatar aos 44 minutos, aproveitando sobre da bola após tentativa de defesa de Marcos Felipe. E como o jogo só termina quando acaba, ainda deu tempo de Iury Castilho virar o placar a favor do Leão nos acréscimos. O camisa 7 aproveitou lançamento de Zeca da direita para surgir de surpresa na pequena área e chutar para o fundo do gol.

### Outras finais Campeonato Goiano

O Atlético abriu vantagem na decisão do título do Goianão ao vencer fora de casa o Vila Nova, por 2 a 0. Alix Vinícius e Luiz Fernando balançaram as redes neste domingo (31) no estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, mais conhecido como OBA. O campeão goiano será definido no próximo domingo (7), às 16h, no estádio Antônio Accioly, casa do Dragão, que poderá até perder por um gol e mesmo assim levantará a taça. Já o Vila Nova precisará triunfar por pelo menos três gols para garantir o título estadual. Se devolver o placar de 2 a 0, decidirá a taça em cobrança de pênaltis.

### Campeonato Paulista

O Santos quebrou a invencibilidade do Palmeiras no Paulistão ao vencer o rival por 1 a 0 na Vila Belmiro, no jogo de ida final do Paulistão. O meio-campista Otero marcou o único gol da partida no início da segunda etapa. O jogo da volta será no Allianz Parque, casa do Verdão, no próximo domingo (7), às 18h. O Peixe depende apenas de um empate para ser campeão paulista. Já o Verdão, que luta pelo tricampeonato, terá de vencer por dois gols para levantar a taça. Caso triunfe por um gol de diferença, o Palmeiras levará a decisão do título na cobrança de pênaltis.

## Feira de Bate-Pé terá nova estrutura com cobertura para acomodar feirantes e consumidores

ASCOM - PMVC

www.pmvc.ba.gov.br

As obras realizadas pela Prefeitura da Vitória da Conquista tem avançado também pela zona rural do município. É o que está acontecendo em Baté-Pé. Após 54 anos de exposição ao sol e à chuva, os feirantes e consumidores da feira do distrito vão desfrutar, em breve, de uma nova estrutura, mais moderna, confortável e completamente coberta. As máquinas já começam a trabalhar no local a partir desta segunda-feira (1º).

FOTO: DIVULGAÇÃO



Localizada na avenida Pr. Ramiro Silva, a praça central de Bate-Pé tem sido utilizada pelos feirantes desde os anos de 1970. Com o início das obras, a população do distrito terá não apenas uma feira coberta, mas também um espaço de lazer que poderá ser utilizado em diversos eventos, incluindo a tradicional cavalgada do distrito.

A prefeita Sheila Lemos esteve presente no distrito na manhã deste domingo (31) para assinar a Ordem de Serviço para início das obras. Ela ressaltou que o espaço, que agora será coberto, não apenas atenderá a necessidade dos comerciantes, como continuará cumprindo seu papel cultural como ponto de encontro e de outras atividades cotidianas do distrito.





FOTO: DIVULGAÇÃO

A construção da nova estrutura será realizada pela Botelho Engenharia e contará com fundações em estacas escavadas e uma estrutura metálica com cobertura feita de telhas galvanizadas. Além disso, as instalações elétricas serão completamente refeitas. O investimento total será de R\$ 478.500,00, proveniente de uma emenda parlamentar do vereador Edjaime Rosa, conhecido como Bibia.

Além da feira, a prefeita Sheila Lemos anunciou outras melhorias para o distrito de Bate-Pé, incluindo a inauguração do Centro de Referência em Assistência Social (Cras), a reforma da Unidade de Saúde e a instalação de iluminação de LED nos povoados. Também está previsto um espaço de lazer com parque infantil.



“Aqui estamos para anunciar algo que era um desejo antigo de vocês: uma feira coberta. Juntamente com o vereador Bibia, fizemos esse compromisso de construir uma cobertura, com estrutura de acessibilidade e sanitários. Além disso, iremos apoiar a população também na cobrança de outras melhorias para o distrito, como a da rede de água, junto à Embasa”, garantiu a prefeita.

Laurita da Conceição, comerciante local, expressou sua alegria com a cobertura da feira, destacando o impacto significativo que trará para todos em Bate-Pé. "Essa melhoria trará mais conforto e proteção para os feirantes e suas mercadorias. Acredito que toda a comunidade se beneficiará muito com essa iniciativa", ressaltou Laurita.



Morador do distrito de Bate-Pé, Manoel Abelha expressou sua gratidão pelo anúncio da cobertura da feira, considerando-o um acontecimento histórico para a região. Ele enfatizou que essa obra trará mais conforto e melhores oportunidades de trabalho para a população, agradecendo à prefeita por mais essa importante melhoria para Bate-Pé.

# anima

SAÚDE & BEM-ESTAR



Rua Joana Angélica, 245, Centro – 1º Andar  
(Acesso por Elevador)  
Brumado - BA



## Missão do Conselho Nacional dos Direitos Humanos (CNDH) no Oeste da Bahia identifica violações sistemáticas de direitos de povos e comunidades tradicionais

Comitiva esteve nos municípios de Barreiras e Correntina e cumpriu diversas agendas com comunidades e órgãos públicos. As duas regiões se destacam pelo avanço do desmatamento do Cerrado e da violação de direitos de povos e comunidades tradicionais

ASCOM \*

sarah.pacini@approach.com.br

Há anos o oeste da Bahia, que integra a fronteira agrícola do Matopiba, tem sido palco de conflitos fundiários violentos, disparados pela ocupação ilegal de terras no Cerrado Baiano, em especial, a partir das décadas de 60 e 70. Com vistas a enfrentar esse cenário de desigualdade e violência, o Conselho Nacional dos Direitos Humanos (CNDH) esteve em missão no Oeste da Bahia, de 17 a 22 de março, juntamente com a Associação de Advogadas/os de Trabalhadoras/es Rurais da Bahia (AATR), Comissão Pastoral da Terra (CPT), Campanha Nacional em Defesa do Cerrado, Agência 10Envolvimento, Comitê Brasileiro de Defensoras e Defensores de Direitos Humanos (CBDDH) e Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos (Conaq). As entidades tiveram apoio da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal ao longo dos seis dias de campo.



CRÉDITO: DIVULGAÇÃO CNDH

O objetivo da missão foi ouvir os relatos das comunidades sobre as violações de direitos ocorridas nos territórios a fim de denunciá-las aos órgãos competentes e criar recomendações e uma agenda de mobilização que ajude a frear os ataques e garantir aos povos seu acesso à terra e ao território.

A demanda pela visita do CNDH partiu de representantes de Territórios de Fundo e Fecho de Pasto do oeste da Bahia em abril de 2023. As missões de direitos humanos acontecem em locais onde as populações estão em risco devido a ameaças e conflitos territoriais, e também se dedica à proteção de defensores e defensoras de direitos humanos.

### Escuta ativa

A conselheira Luisa de Marillac iniciou os trabalhos enfatizando a importância da missão e o seu caráter de escuta ativa. "Vamos escutá-los e transformar isso num relatório, e que esse relatório possa servir não só para o CNDH cobrar, mas também para as comunidades cobrarem a efetivação dos seus direitos. Nossa tentativa é mobilizar os órgãos públicos para que as políticas públicas sejam efetivadas".

Durante os dias de missão, representantes dos Territórios de Fundo e Fecho de Pasto da Bacia do Rio Corrente que são alvo das investidas de grandes empreendimentos participaram de momentos de escuta da comitiva do CNDH. Membros da equipe ouviram relatos de diferentes violências sofridas pelas comunidades, como o uso de agrotóxicos como arma química, destruição de cercas e plantios, roubo e assassinato de animais, tiros, incêndios, ameaças de morte feitas por jagunços e seguranças privados contratados por empresas e fazendeiros, criminalização e prisões arbitrárias, além de torturas realizadas contra geraizeiros de Formosa do Rio Preto.

Para especialistas presentes na missão, a ocupação vertiginosa e fraudulenta do Cerrado está no cerne dos conflitos que acometem as comunidades. "O pano de fundo dos conflitos e violências contra comunidades e lideranças é a disputa de território que vem sendo feita a partir da grilagem", enfatizou a Promotora de Justiça e coordenadora do Núcleo de Defesa da Bacia do São Francisco-NUSF, Luciana Khoury.

### Omissão do Estado

Apesar dos inúmeros relatos de violações de direitos, as comunidades não têm recebido o apoio do Estado. " Fizemos algumas denúncias na polícia, alguns delegados eram até gentis. Mas com o tempo, como não tinha resultado de nenhum órgão, a gente parou de denunciar", relatou uma liderança. Um dos fecheiros ouvidos afirmou ter registrado mais de 30 boletins de ocorrência sobre as ameaças de morte e outras violências cometidas contra ele, mas nenhum deles resultou em investigação efetiva por parte da polícia.

Como resultado do silêncio do Estado, povos e comunidades tradicionais pagam um alto preço para resistir nos territórios. Integrante de uma das comunidades relatou que em um ataque orquestrado por fazendeiros em 2021, lideranças foram espancadas e torturadas com chutes na cabeça, nas partes íntimas e sufocamento com sacola plástica.

Dentro do ordenamento jurídico brasileiro, o crime de tortura é hediondo e inafiançável. No entanto, ao buscarem a justiça, as lideranças foram criminalizadas a partir de um boletim de ocorrência lavrado pelos grileiros acusando-as de incêndios criminosos e roubo de armas da polícia.

As comunidades relataram ainda que as ameaças físicas não são o único componente de desestabilização dos modos de vida. Na ocasião, enfatizaram que as ameaças psicológicas são silenciosas, mas trazem prejuízos para quem vive numa área em conflito. "Esse tipo de violência afeta a família toda, os filhos, as mulheres, as pessoas ficam com depressão, ansiedade, insônia, são humilhadas de jeitos que nunca imaginaram na vida. Isso adocece as pessoas. Tem muita gente nas comunidades que toma remédio".

Durante a missão, membros da comitiva testemunharam in loco violações cometidas havia poucos dias, como a destruição de uma ponte construída pelas comunidades, a obstrução de caminho com cerca, e a destruição de um rancho dos fecheiros, que serve de abrigo enquanto estão pastoreando o gado.

Estas e outras violações foram relatadas por integrantes da missão a representantes do poder público e sistema de justiça em Barreiras e Correntina, como promotores, procuradores federais, juíza, oficiais da Polícia Federal, Polícia Militar e Polícia Civil, além de vereadores, prefeito e secretaria municipal de meio ambiente. Em abril, membros da missão terão agendas com representantes do poder público estadual em Salvador.

## **Padrão na expropriação de terras**

As similaridades nos relatos de diferentes comunidades evidencia um padrão de expropriação dos territórios do Cerrado, e de omissão de órgãos públicos no enfrentamento à invasão de terras públicas tradicionalmente ocupadas.

O estudo "Na Fronteira da Ilegalidade: desmatamento e grilagem no Matopiba", lançado em 2021 pela AATR e Campanha Cerrado, com a contribuição do Instituto Federal Baiano, se debruça sobre os fechos de pasto da Bacia do Rio Corrente, e tem como principal achado a apropriação ilegal de mais de um milhão de hectares de terras na região. "São fazendas fantasmas inventadas em ações de inventário", comentou Maurício Correia, advogado popular e associado da AATR, um dos autores do estudo.

O estudo também aponta que nos últimos 20 anos, de 2004 até hoje, foram desmatadas mais áreas de Cerrado do que nos últimos 500 anos desde a invasão portuguesa ao território brasileiro. Maurício destaca que a pesquisa utilizou bancos de dados oficiais, o que confirma uma prática ilegal já consolidada nos órgãos públicos. "Foram utilizados dados do CAR, Cefir, Prodes, outorgas de uso de água e outras fontes de informação para chegar a esses números. As propriedades não têm destaque do patrimônio público".

Os relatos das comunidades e análises de membros da missão evidenciam que os processos de grilagem são reforçados e consolidados, entre outras formas, por desmatamentos em larga escala feitos com uso das ASVs, Autorizações de Supressão de Vegetação, concedidas aos grileiros pelo órgão ambiental da Bahia, o Inema (Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos).

"Nas solicitações de ASVs e outorgas, as fazendas apresentam um título de propriedade ao Inema. Mas muitas estão sendo questionadas por estarem em territórios tradicionais, ainda não regularizados. Esta região é área de recarga do aquífero Urucuia. Quando a gente suprime a vegetação dessa região, a gente viola essas comunidades e impacta a bacia", explicou a promotora Luciana Khoury.

Como saldo dessa balança desigual que conta com o apoio sofisticado da máquina pública por meio de fraudes cartoriais e legalização da grilagem para especulação imobiliária, as comunidades buscam formas de sobreviver em meio às violações de direitos.

Os fecheiros reafirmam que a luta pela vida, pelos territórios, pelo Cerrado em pé e suas águas limpas e sem cercas deve ser permanente e alimentada por todos. "Prefiro morrer na bala do que morrer de sede, porque se eu morrer na bala morre só eu, se eu morrer de sede, eu sei que muito mais gente vai morrer também".



POR JUAREZ ALVARENGA

ADVOGADO E ESCRITOR

## MORADA ENCANTADA.

**B**uscar um sentido pela nossa existência é uma tarefa diária.  
Congratular com as adversidades é uma maneira de cumprimentar a realidade.

Em nossa guerra cotidiana é necessário conforto psicológico, para enfrentar as grandes batalhas.

E. nossa morada íntima é onde recolhemos das tempestades externas, infernais vindas de nosso grande confronto com as dores do mundo.

Com esta paz interior suportamos, com tenacidade, qualquer atrocidade advinda das mais sangrentas guerras que enfrentamos na caminhada tortuosa de nossa existência.

Decretada paz interior construímos qualquer império com facilidade.

Seremos táticos e estratégicos em nossas ações e realidade será combatida com inteligência, nascida no poderio, de nosso suporte íntimo.

Confesso que meu íntimo era depositário de traumas vivenciais, parece o holocausto da segunda guerra mundial, onde os problemas putrificavam em sintonias com as músicas fúnebres.

Hoje, com espaço confortável vivo dentro de mim vinte quatro horas por dia, acho pouco tamanha minha a satisfação de ter feito do meu habitat natural meu lugar ideal.

‘Meu íntimo atual é como fluxo de uma fonte no começo se sua trajetória. Saem águas cristalinas, limpas e saudáveis fertilizando com os raios solares, as manhãs dos eldorados dos meus sonhos,

Hoje, sou morador do meu íntimo e sinto como criança no parque de diversão.

E com essa naturalidade, pego o meu brinquedo predileto, que é a vida e como instrumento enfrenta a realidade com maestria dos mestres medievais.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.



# Marlito Lacerda

CONTABILIDADE.

Rua CEL. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101  
EDF. João A. Lacerda - Centro - CEP - 46100 - 000  
Email: marlito@marlitocontabilidade.com.br  
Instagram - @contabilidademarlitolacerda

www.marlitocontabilidade.com.br

Brumado - Bahia  
Setor Contábil - (77) 998444654  
Setor Fiscal - (77) 998436634  
Setor Pessoal - (77) 999251133